

Câmaras definem a pauta para retomada de sessões

Mauá abre o ano analisando rejeição de contas de ex-prefeito, enquanto Ribeirão Pires abordará abono aos servidores

ARTHUR GANDINI

arthurgandini@dgabc.com.br

As casas legislativas do Grande ABC voltam do recesso parlamentar nesta semana. Os presidentes das Câmaras têm conversado com o Executivo e com os colegas para definir os principais assuntos que devem ser destacados neste início de ano.

A primeira sessão das Câmaras de Santo André, São Caetano e Mauá ocorre na terça-feira. Na quarta-feira, será a vez dos Legislativos de São Bernardo e de Rio Grande da Serra abrirem os trabalhos de 2022. Já Diadema e Ribeirão Pires retomam as sessões na quinta-feira.

A Câmara de Mauá deve contar com o assunto mais relevante da pauta regional. Segundo o presidente do Legislativo, vereador Zé Carlos Nova Era (PL), o TCE-SP (Tribunal de Contas do Estado de São Paulo) emitiu parecer pela rejeição das contas do ex-prefeito Atila Jacomussi (Solidariedade) relativas ao exercício financeiro de 2018. O do-

cumento deve ser lido na sessão plenária e encaminhado à Comissão de Finanças.

O parlamentar não deu mais detalhes sobre a análise técnica da corte. Caso a manifestação seja validada pelo Legislativo, abre-se a possibilidade para que a Justiça declare a inelegibilidade de Jacomussi em decorrência de improbidade administrativa. No ano passado, a Câmara já rejeitou as contas do ex-prefeito relativas a 2017, primeiro ano de sua gestão.

Já a primeira sessão na Câmara de Santo André terá como pauta única a definição dos nomes das suas comissões permanentes. Segundo o presidente da casa, Pedrinho Botaro (PSDB), a escolha é necessária para que o plenário possa apreciar projetos leis, que dependem de parecer das comissões. "É de costume que seja repetida a mesma composição do primeiro ano (*legislativo*)", prevê.

A Câmara Municipal de Ribeirão Pires, por sua vez, deve focar na análise de projetos que envolvem o forneci-



ANÁLISE. Câmara de Mauá inicia ano debatendo parecer que pede rejeição de contas de Atila relativas a 2018

mento de cesta básica para todos os servidores municipais, benefício que não existe atualmente, e um abono salarial de R\$ 600 para os servidores concursados. Segundo o presidente, vereador Guto Volpi (PL), trata-se de projetos enviados pelo Executivo.

Os Legislativos de São Bernardo, São Caetano e Diade-

ma ainda não definiram a pauta da primeira sessão do ano. Estevão Camolesi (PSDB), presidente da Câmara são-bernardense, aguarda o envio de propostas dos vereadores e do Executivo. Já segundo Tite Campanella (Cidadania), presidente em São Caetano, os assuntos do encontro pioneiro devem ser di-

vulgados amanhã.

Josa Queiroz (PT), presidente do Legislativo de Diadema, diz que a pauta da Câmara será definida amanhã em reunião de líderes. O chefe da Câmara de Rio Grande da Serra, Charles Fumagalli (PTB), não havia retornado aos questionamentos do Diário até o fechamento desta edição.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Política Página: 4